

Em novembro, o comércio varejista goiano cresceu 0,9%

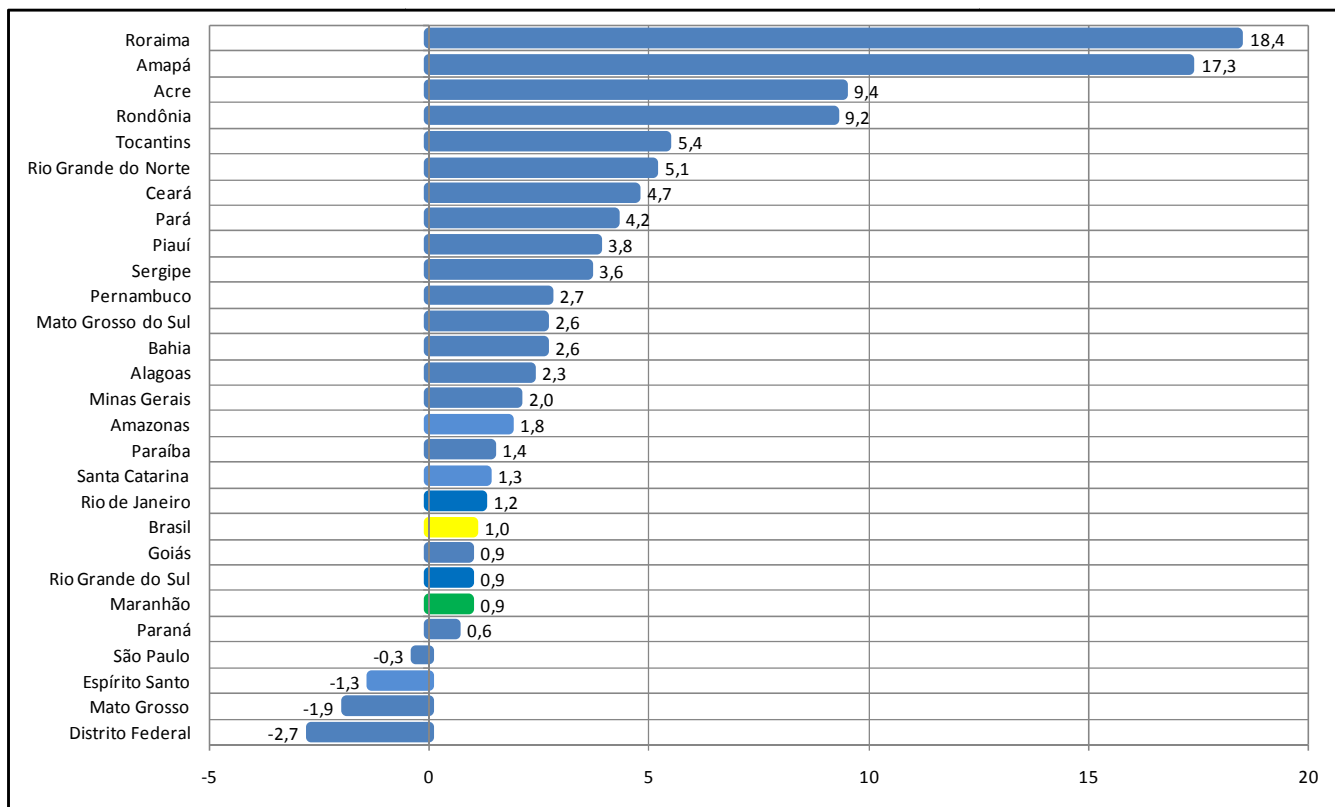
De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, na comparação com ajuste sazonal, novembro14/outubro14, o comércio varejista nacional apresentou alta no volume de vendas e na receita nominal, com taxas de 0,9% e 1,4%, respectivamente. Para Goiás, o resultado do mês de novembro apresentou no volume variação de 0,6% e na receita de 1,7%.

No âmbito regional, na série com ajuste sazonal, oito unidades da Federação tiveram recuo no volume de vendas. Por outro lado, as maiores taxas positivas foram registradas nos Estados do Nordeste, com destaques para os Estados do Ceará e Sergipe, ambos com expansão de 3,5%.

As vendas do comércio varejista brasileiro, em novembro de 2014, apresentaram alta de 1,0% no volume de vendas e alta de 7,1% na receita nominal, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Na mesma base de comparação, o comércio varejista goiano, teve expansão no volume de vendas de 0,6%, mesma taxa do mês anterior, ao passo que a receita nominal variou 1,7%.

Na análise do comércio sem ajuste sazonal, somente quatro unidades da Federação apresentaram variações negativas no volume de vendas, sendo a maior queda no Distrito Federal (-2,7%). Os Estados da região Norte e Nordeste lideram as taxas de crescimentos, destaque para Roraima (18,4%) e Amapá (17,3%), Gráfico 1.

Gráfico 1 - Taxa de variação do volume de vendas do comércio varejista por UF (novembro 2014/ novembro 2013)- (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio
 Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2014.

O comércio varejista ampliado que contempla além do varejo o segmento de atacado na construção civil e veículos, motocicletas, partes e peças apresentou queda em novembro no volume de vendas, decorrente dos setores de veículos, motos, partes e peças (-9,9%), e material de construção (-0,1%). Em Goiás, o comércio varejista ampliado teve recuo de 2,5% em volume e 1,8% na receita nominal; no ano a taxa acumulada em volume foi de -1,9% e da receita nominal de 3,1% (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2014
 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	set/14	out/14	nov/14	No Ano	12 Meses	set/14	out/14	nov/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	0,5	2,2	1,0	2,4	2,6	-1,4	4,2	0,9	2,3	2,7
Combustíveis e lubrificantes	2,9	2,2	0,0	2,7	2,9	7,3	8,8	8,8	0,6	1,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,9	1,9	-1,5	1,6	1,6	-9,6	4,1	-11,4	-2,2	-1,9
Hipermercados e supermercados	-2,1	1,9	-1,1	1,5	1,6	-9,8	4,4	-11,5	-2,4	-2
Tecidos, vestuário e calçados	0	0,6	1,6	-0,7	-0,1	-2,6	-1,5	1,3	4,5	5,8
Móveis e eletrodomésticos	0,1	-1,8	1,6	1,1	0,9	1,1	0,1	9,2	2,4	2,6
Móveis	-1	-4,7	-6,6	1	-0,2	0,9	-8,9	-2,5	1,6	2,5
Eletrodomésticos	0,6	-0,4	5,3	1,4	1,7	1,2	3,2	13,3	2,2	2,1
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,4	9,8	5,9	9,1	9,4	17,3	14,1	9,1	19,9	21,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-10,7	-13,6	-5,3	-7,5	-6,3	-23,1	-17,3	7,3	-1,5	0,3
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-3,4	0,3	4,7	-2,9	-1,8	-8,5	-10,4	20,9	2,6	2,8
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,8	5,2	9,3	7,8	8,2	17,5	17,2	27,1	20,6	19,9
Comércio varejista ampliado geral	-1,2	-2,3	-2,7	-1,6	-1,2	-1,6	2,0	-2,5	-1,9	-1,5
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,6	-11,2	-9,9	-9,5	-8,6	-3,3	-1,1	-6,1	-7,0	-6,8
Material de construção	-0,1	-0,2	-2,4	-0,1	0,3	4,2	4,1	-4,3	-0,7	0,3

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

As vendas do comércio varejista goiano não avançaram em novembro, variação de 0,9%. O resultado positivo foi puxado pelas vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico; equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação e eletrodomésticos. Houve moderação do consumo das famílias ao longo deste ano especialmente no segmento de hipermercados e supermercados, que apresentou queda no acumulado do ano.

O segmento de outros artigos de uso pessoal e doméstico em Goiás apresentou o maior crescimento no volume de vendas 27,1% em novembro, sobre igual mês do ano passado, no Brasil o segmento também foi destaque em expansão. A taxa acumulada no ano e nos últimos 12 meses deste segmento foi de 20,6% e 19,9%, respectivamente. Em função do aumento na vendas de produtos sensíveis ao movimento natalino.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014
 (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	set/14	out/14	nov/14	No Ano	12 Meses	set/14	out/14	nov/14	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	7,0	8,3	7,1	8,7	8,9	3,6	8,5	5,9	7,5	8,0
Combustíveis e lubrificantes	8,7	7,9	6,8	8,1	8,5	10,6	10,2	18,1	9,4	10,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5	9	5,9	8,6	8,7	-3,3	10,2	-4	2,6	3,0
Hipermercados e supermercados	5,3	9	6,2	8,5	8,6	-3,6	10,3	-4,1	2,4	2,9
Tecidos, vestuário e calçados	4,5	4,7	5,1	4,0	4,7	1,5	2,3	4,2	9,6	11,2
Móveis e eletrodomésticos	6,9	3,9	6,6	8,1	7,9	5,4	1,7	10,2	7,1	7,3
Móveis	6,8	1,9	-0,7	8,6	7,6	5,7	-4,7	1,9	7,2	8,3
Eletrodomésticos	6,9	4,9	10,5	7,8	8,1	5,4	4,2	13,4	7,0	6,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	15,5	15,1	10,9	14,2	14,5	24,5	21,1	15,8	25,0	26,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-4,4	-7,6	2,2	-1,2	-0,1	-12,9	-5,8	22,3	8,2	9,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,8	-5,1	-1,7	-5,0	-4,3	-8,1	-10,8	17	3,0	3,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,5	10,6	14,6	13,8	14,2	25,1	22,8	32,9	27,2	26,4
Comércio varejista ampliado geral	4,5	3,2	2,7	4,0	4,4	3,3	6,7	1,8	3,1	3,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-1,6	-8,2	-6,9	-6,6	-5,7	0,0	2,3	-3,9	-3,5	-3,3
Material de construção	6,2	5,2	2,2	5,8	6,2	13,5	13,1	2	6,8	7,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014

A Tabela 3 exibe a variação mensal com ajuste sazonal, ou seja, sem o efeito de datas comemorativas, feriados e outros eventos que histórica e culturalmente influenciam os resultados das vendas, sendo possível assim fazer a comparação com o mês anterior. Em Goiás, no mês de novembro o volume aumentou 0,6% e receita de vendas 1,7%. Para o Brasil houve alta em receita de 1,4% e no volume de 0,7%, na mesma base de comparação.

Tabela 3 - Brasil e Goiás: Variação do Volume e da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2014 (Com Ajuste Sazonal Base: Mês anterior = 100) (%)

	Novembro / 2014	
	Brasil	Goiás
Volume de Vendas	0,9	0,6
Receita de Vendas	1,4	1,7

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

Em novembro, os maiores destaques positivos para o volume de vendas do comércio varejista goiano ocorreram para os segmentos de: de outros artigos de uso pessoal e doméstico (27,1%); equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (20,9%) e eletrodomésticos (13,3%). A atividade de Outros artigos de uso pessoal teve o melhor desempenho nas vendas do comércio varejista, em parte pela demanda de produtos voltados para a época natalina, como as lojas de departamentos, ótica, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc.

Em seguida vieram os equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação impulsionados também pelo incremento na demanda, sendo que a receita do segmento também foi alta, haja vista dois meses de taxas negativas, Tabela 2. O segmento de Eletrodomésticos continuou com fôlego nas vendas em novembro, mesmo com a retirada gradual dos incentivos, via redução de IPI, da linha branca.

O desempenho do comércio goiano no mês de novembro indica o nível moderado nas vendas no ano de 2014, comportamento similar também foi observado na média nacional. Contribuíram negativamente os hipermercados e supermercados, dado o baixo resultado nas vendas nesse fim de ano.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima
Dinamar Maria Ferreira Marques
Luiz Batista Alves
Millades de Carvalho Castro